

JURÍDICO  
**10** SINDSEP PROTOCOLA DENÚNCIA  
CONTRA O PREFEITO DE SÃO PAULO

SINDICAL  
**12** 28 DE ABRIL  
GREVE GERAL

**BAIXE AGORA  
O APLICATIVO**

DISPONÍVEL EM:  
Available on the  
App Store  
GET IT ON  
Google play  
Windows  
Store

JUNHO DE 2017

# 30 anos 1987/2017 SINDSEP

**CAMPANHA  
SALARIAL**

**DORIA INSISTE NOS 0,01%  
TRABALHADORES NÃO ACEITAM**

LEIA MAIS  
PAG 8 E 9

**MAIS DE 200 MIL PESSOAS OCUPARAM  
BRASÍLIA PELAS DIRETAS JÁ E CONTRA  
A RETIRADA DE DIREITOS**

**11**



# EDITORIAL

A data base de 1º de maio passou e Doria ofereceu 0,01% e mais 3,5% no AR e no VA. Um acréscimo pouco mais de R\$20,00 ao mês para os trabalhadores que recebem esses dois benefícios juntos. O motivo? Um suposto “rombo” nas contas que a subseção Dieese do Sindsep já demonstrou que não existe. Com essa conversa e o terror imposto, estamos vendo os serviços cortados, os concursos engavetados e os salários arrojados. O orçamento de 2017 até abril repôs a inflação e há R\$ 8 bilhões em caixa que não justificam os cortes e os congelamentos, e só são explicados por uma intenção de guardar para 2018, ano eleitoral.

E pela conversa do governo que está colocando a culpa pelo rombo (que não existe), em parte nos aposentados e em parte nos planos de carreira negociados em 2014, corremos o risco de termos de fazer uma luta não só para garantir os direitos que Temer quer nos retirar, mas para impedir que Doria imponha mudanças na nossa previdência municipal, como o aumento de 11 para 14% da alíquota, como nas nossas carreiras, retomando modelos de meritocracia que exigem pontuação inalcançável ou gratificações que não chegam aos aposentados.

Somente a organização e a resistência dos servidores serão capazes de impedir os graves danos que podem ser construídos aqui em São Paulo, pelo novo governo, como já temos visto por todo o país em vários Estados e Municípios.

**Lutar e Resistir!  
Nenhum Direito a Menos!**

**SÉRGIO ANTIQUEIRA,**  
Presidente do Sindsep



## SINDSEP É CERTIFICADO PELO PRÊMIO INOVASUS

*Projeto de valorização profissional e da identidade dos agentes de endemias na carreira da saúde*



Os dirigentes do Sindsep, Paula Leite e Antônio Carlos Lima, estiveram em Brasília no dia 31 de maio, para receber o prêmio InovaSUS, conquistado pela apresentação da experiência de luta e de negociação coletiva dos agentes de zoonoses. Tal experiência culminou na transformação destes trabalhadores em agentes de endemias, a partir de 2014 e reconhecidos como profissionais de saúde.

O projeto ficou em quinto lugar entre os 20 trabalhos finais premia-

dos, majoritariamente gestores públicos. O Sindsep foi a única entidade de trabalhadores premiada. No tema apresentado (valorização dos agentes de endemias), só houve mais duas premiações: Lages - SC (16º Lugar na classificação geral) e outra da Bahia (19º na classificação geral), ou seja, além de uma boa classificação geral, o 5º lugar conquistado na premiação final, demonstra que fomos o mais bem colocado no tema apresentado. No total foram mais de cem projetos inscritos.

## DIRIGENTES DO SINDSEP PARTICIPAM DA OCUPAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA

*Trabalhadores exigiram a saída do secretário André Sturm e o descongelamento do orçamento*



Os dirigentes do Sindsep, João Gabriel Buonavita e Luciana Melo (Luba), sempre apoiaram os trabalhadores da Cultura, e participaram da ocupação da Secretaria Municipal de Cultura, que ocorreu no dia 31 de maio.

A ocupação aconteceu após um ato realizado na Praça das Artes, contra o congelamento do orçamento da pasta e da atitude autoritária do secretário que foi gravado ameaçando “quebrar a cara” de um

dos trabalhadores de ONGs da periferia. Cerca de 70 trabalhadores participaram da ocupação.

Após mais de 30 horas de ocupação, os participantes decidiram em assembleia, desocupar o prédio de forma pacífica, a decisão foi tomada, para defender a integridade física do grupo, visto que todos conhecem a capacidade de violência do Estado. A luta contra o desmantelamento da cultura continua!



### EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo - Sindsep.

### CONTATOS

Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129 2999

### INTERNET

www.sindsep-sp.org.br  
imprensa@sindsep-sp.org.br  
facebook.com/Sindsep  
Twitter: @sindsep

### DIRETORIA

#### Presidente

Sérgio Ricardo Antikeira

#### Vice-Presidente

Leandro Valquer J. L. de Oliveira

### SECRETARIAS

#### Finanças

Paula Leite

#### Secretaria Geral

Antônio Carlos Lima

#### Educação

Elis Regina Bonachello de Melo

#### Trabalhadores da Saúde

Lourdes Estevão Araújo

#### Formação, Política Sind. Qualif

#### Profissional

Solange Cristina Ribeiro

### Jurídico, Econômico e Pesquisa

Maria de Lourdes da Rocha Alves

### Imprensa e Comunicação

João Batista Gomes

### Política Intersindical e Solidariedade

Vlamiir Lima

### Políticas Sociais

Maria Cristina Cipriano Ribeiro

### Saúde do Trabalhador

Roberto Alves da Silva

### Atenção Mulher

Sandra Aparecida Gonçalves

### Cultura e Eventos

Djalma Maria Prado

### COORDENADORES DE REGIÃO

#### Leste I

Ronildo Ferreira da Silva

#### Leste II

Ejivaldo do Espírito Santo

#### Leste III

Luciana Maria Melo

#### Sudeste

Bergair de Oliveira Valentino

#### Sul I

Angela Aparecida de Lima Silva

#### Sul II

Sandro Bento de Carvalho

#### Oeste

Cleber Bartolomeu Gomes

#### Noroeste

João Gabriel Guimarães Buonavita

#### Norte

José Teixeira dos Santos

#### Centro

Walney Araujo da Silveira

### DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES

#### SMADS, SEME, SMS, Verde, SFMSP e Iprem

Valdemar Bombini Pinto

#### Aposentados

Conceição de Maria Aragão Novaes

#### Segurança Urbana

Eudes Wesley Dias Melo

#### CONSELHO FISCAL

Angela Maria Severiano

Onedil Luiza Bueno

Sueli Aparecida Guarnieri

Omar Braga

José Francisco de Lima

#### SUPLENTE DE DIREÇÃO

Junéia Batista, Alonir Roberto,

Celso Onório, Helda Lourenço,

Marizette Duca Pessoa, Evaldo de Almeida, Luzia Delmaschio, Luiz Rezende, Regina Stroebel e Paulo Gomes

#### SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Fábio dos Santos e Zenilda Guimarães

#### IMPRENSA

Diretor: João Batista Gomes  
Edição: Eudes Lima - MTb 33.268  
Jornalistas: Eudes Lima, Isis Torres Leticia Kutzke e Pedro Canfora  
Diagramação: Thiago Gomes

#### PRODUÇÃO

Inteligência Assessoria de Comunicação  
www.inteligencia.com.br  
assessoria@inteligencia.com.br



## DIRIGENTES E SERVIDORES SÃO ELEITOS PARA CRSTS

A eleição para recomposição do Conselho Gestor dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) aconteceu no dia 12 de junho. Pela primeira vez o Sindsep indicou candidatos nas seis unidades participantes.

O Sindsep parabeniza a todos que fizeram parte do processo eleitoral e pede que desempenhem a mesma dedicação no dia a dia, por entender a importância da participação de todos na cons-

trução desse espaço coletivo. O compromisso de cada um, deve ser independente de ser titular ou suplente, a luta é em defesa da classe trabalhadora. Confira os servidores municipais eleitos: Lucianne Tahan e Valdomiro Marques (Freguesia do Ó); Walney Araujo (Sé); Djalma Maria Prado (Mooca); Marcio H. Moreira (Lapa); Laudiceia Reis e Marcelo Mello Fortuna (Santo Amaro); Aletuza Nunes e Diego Bueno Lanza Miranda (Leste).

## 23 DE JUNHO: DIA MUNDIAL DO SERVIÇO PÚBLICO - CARGA TRIBUTÁRIA ALTA OU INJUSTA?

Os meios de comunicação tentam divulgar a ideia de que a carga tributária no país é muito alta. Mas a carga tributária no país é alta ou injusta?

Você já parou para pensar quanto custa para manter uma escola pública, o Sistema Único de Saúde, a segurança pública etc.? Os serviços públicos não são gratuitos, são custeados pela sociedade por meio dos tributos (impostos). O tamanho da carga tributária é reflexo do tamanho do Estado que queremos construir.

No Brasil a carga tributária é profundamente injusta, não por

ser alta, mas por ser mal distribuída. Embora quem mais reclame da carga tributária sejam os mais ricos, quem paga mais impostos no país é a população mais pobre.

No dia, (23 de junho), em que celebramos o Dia Mundial dos Serviços Públicos, conclamamos a população a defender as políticas públicas, cuja premissa fundamental é a justiça social, o exercício dos direitos como expressão de cidadania. Para isso é necessário um Estado forte e um sistema de arrecadação e de distribuição dos recursos que privilegie a população de baixa renda.

## GRUPO DE TRABALHO DOS ADMITIDOS NA CÂMARA

*Após Audiência Pública, GT dos Admitidos debate reparação histórica da categoria*

Os trabalhadores Admitidos travam uma luta histórica na cidade de São Paulo em busca de sua devida valorização. Anos e anos recebendo menos do que os colegas de trabalho, que realizam a mesma função. No dia 17 de abril, houve, na Câmara Municipal, Audiência Pública para tratar da questão, sendo de comum acordo que se faz necessária uma solução. Assim foi constituído um Grupo de Trabalho envolvendo o Sindsep, um representante dos admitidos e representantes do Governo e do parlamento.

Este grupo se reuniu pela primeira vez no dia 19 de maio, no gabinete do vereador Mario

Covas Neto e contou com a presença de Sérgio Antiqueira, presidente do Sindsep, Suely Farah, representante do grupo dos admitidos do Sindsep, além de assessores dos vereadores Mario Covas Neto e Toninho Vespoli, e representantes da Secretaria Municipal de Gestão e da Fazenda.

O objetivo é apresentar um Projeto de Lei, baseado no Projeto construído pelo Sindsep com o GT dos admitidos, organizado desde 2013 pelo sindicato, para colocar em pauta essas discussões e reparar uma dívida histórica da cidade com estes trabalhadores. Salários iguais, para trabalhos iguais!



## NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep lamenta o falecimento da servidora Yolanda Elizabete da Silva Rangel. Ela foi fundadora da associação e fez parte da primeira gestão provisória que resultou na entidade que hoje é o Sindsep.

Yolanda faleceu no dia 20 de janeiro de 2017, o Sindsep se solidariza com toda a família. Yolanda deixou um livro sobre sua história com o título "Eu e o sistema", que encontra-se em fase de publicação.

## NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep e o seu secretário de Segurança Urbana, Eudes Wesley, se solidarizam com o falecimento do Guarda Civil Metropolitano, Marco Roberto de Oliveira, 49 anos, que ocorreu no dia 9 de maio. O GCM Classe Especial, realizava suas atividades na região de Guia-

nases, quando foi atingido por um tiro. Marco foi socorrido e levado ao Pronto Socorro Municipal Santa Marcelina, mas não resistiu aos ferimentos. Marco estava na Instituição há 16 anos e atuava na Inspeção Regional de Guianases, deixa esposa e uma filha de 20 anos.

**FIQUE SÓCIO**

**SINDICALIZE-SE**

**SINDSEP**

Fortaleça o Sindsep na luta pelos seus direitos

FIQUE SÓCIO. TRAGA UM(A) COMPANHEIRO(A) CONSIGO

DESFRUTE DE VANTAGENS COMO: ASSISTÊNCIA JURÍDICA, COLÔNIAS DE FÉRIAS, HOTÉIS, POUSADAS, PASSEIOS EM PARQUES TEMÁTICOS E MUITO MAIS COM ÓTIMOS DESCONTOS. OU AINDA, FAÇA CURSOS PROFISSIONALIZANTES OU UNIVERSITÁRIOS.





# INTRANSIGENTE, GOVERNO DORIA IMPÕE PIORES REGRAS NO PDE

*Proposta aumenta o desconto por licenças médicas e por evasão escolar*

A proposta do governo ficou clara na mesa de negociação da educação: não é negociar. Autoritariamente, os representantes de SME impuseram às entidades uma mudança radical nas regras do PDE.

Pelas novas regras propostas o peso da licença médica no desconto aumentou 50 vezes. A pontuação de cada dia de licença que equivalia a 0,01 pontos passará a 0,5. Ou seja, se um tra-

balhador da educação precisava de 100 dias para ser punido com um desconto, na nova regra bastam 2 dias de licença médica.

Também o critério sobre ocupação escolar (matrículas/vaga) passou de 10% para 40% do total do prêmio. O peso das demais ausências (FA, FI ou FJ) também aumenta, de forma que levam ao desconto, na nova regra, bastando um dia de ausência. Hoje, até 4 ausências não

provocam desconto.

O governo, extremamente autoritário, disse que somente aceitava discutir o peso da ocupação escolar, uma armadilha para as entidades, pois se propuséssemos a redução do peso da evasão escolar, aumentaríamos automaticamente o peso das licenças e demais ausências. Todas as entidades se recusaram a discutir a questão.

Não se trata de um processo de negociação, mas de uma tentativa de usar a mesa para legitimar propostas autoritárias de quem não quer discutir nada. O Sindsep expôs a contradição da gestão Doria que está propondo um Grupo de Trabalho para discutir saúde do trabalhador, ao mesmo tempo que pune o servidor que adoece e está de licença, salientando que o professor é o segundo cargo na prefeitura que mais sofre adoecimento,

**O peso da licença médica no desconto aumentou 50 vezes**

com índices inferiores somente ao dos GCMs. Trata-se de um governo que demonstrou tratar o processo de negociação com hipocrisia.

Doria, na hora da crise, é corajoso para tirar leite de criança e punir professor doente, mas incapaz de cobrar devedores da Prefeitura, como o Itaú e o Santander, que juntos devem mais de R\$ 6 bilhões aos cofres. Doria faz em São Paulo, o que Temer faz no Brasil. A população e os servidores é que devem pagar as contas para garantir a manutenção da boa relação do governo com os empresários e banqueiros.



## SINDSEP PARTICIPA DO 3º CONAE ETAPA MUNICIPAL

*Trabalhadores da educação marcaram presença na atividade em São Paulo*

As dirigentes do Sindsep, Paula Leite, Djalma Prado, Marizette Duca, Solange Ribeiro, Maria Cristina Cipriano e filiados, representaram a entidade no 3º CONAE, etapa municipal de São Paulo, entre os dias 26 e 28 de maio, no Palácio das Convenções do Anhembi.

A etapa municipal qualificou-se pela participação dos trabalhadores da educação e da sociedade, primando pela condução dos debates dos diversos temas.

Marizette Duca representou o Sindsep na mesa de debates do Eixo VI, que debatia planos decenais, SNE e políticas intersetoriais de desenvolvimento e educação: cultura, desporto, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação. Na mesa de Valorização dos Profissionais da Educação, Eixo VII, participou o Conselheiro do Sindsep, Maciel Silva Nascimento. Ambos representam o Sindsep no Fórum Municipal de Educação.



## CURSOS PARA OS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

*O Sindsep em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, oferece cursos homologados presenciais de 12 horas*

**VALENDO PONTOS PARA A EVOLUÇÃO FUNCIONAL**

Inscrições abertas e vagas limitadas (50 por turma)

Para informações sobre turmas e horários acesse nosso site

[www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)



**Taxas de Inscrição:**

Filiados R\$ 35,00 Não filiados R\$ 120,00





# DORIA CORTA VERBAS PARA A SAÚDE PÚBLICA

*Prefeito descumpre acordo oficial com categoria*

Antes de assumir o mandato de prefeito, em dezembro de 2016, o candidato eleito anunciou que o orçamento do município teria um corte de 25%, mas que não iria mexer nos recursos da saúde e da educação.

Em janeiro de 2017, Doria descumpriu sua promessa e congelou R\$ 2,6 bilhões nas áreas de Educação e Saúde, transferindo a responsabilidade para o seu antecessor. Na área da saúde, o congelamento foi de R\$ 1,38 bilhões (20,7% do total do orçamento da saúde), contingenciamento quatro vezes maior do que o do ano de 2016. Mais uma vez, o prefeito Doria tentou amenizar tais medidas, justificando que o congelamento afetaria somente a compra de materiais e outras despesas, e que

não cortaria gastos com pessoal e investimentos: como se a falta de material não prejudicasse a assistência à saúde dos munícipes.

Em maio de 2017, o governo se contradiz e anuncia um corte de 7,2% dos valores assistenciais e institucionais, nos contratos com os parceiros e organizações sociais da saúde, o que resultará na diminuição do quadro de profissionais de todas as categorias, o que poderá ocasionar o fechamento de unidades de saúde.

O Sindsep-SP está atento aos movimentos do governo municipal, no que se refere as contradições, entre as ações anunciadas e o

que de fato se realiza, entendemos ser inaceitável um município com a dimensão de São Paulo, cuja arrecadação, apesar da crise econômica, caiu apenas 0,2%, (até março de 2017), corte 25% do orçamento

geral, sendo que 20,7% é do orçamento da saúde.

Para que a Prefeitura de São Paulo está arrecadando mais do que investindo? Estão deixando de investir na assistência a população (que o governo de Doria chama de “gastos”) para pagar dívidas a grandes especuladores? Para onde irá este recurso?

O atual prefeito corta verba na assistência à saúde ao mesmo

tempo em que irá gastar R\$ 100 milhões com propagandas e publicidade institucionais: isso indica que o bem-estar e a saúde dos munícipes não é a maior preocupação deste governo.

O Sindsep repudia veementemente a desastrosa ação higienista na “Cracolândia” comandada pelo governo do estado, articulado com o governo municipal, a forma truculenta que os policiais invadiram e abordaram os usuários foi escandalosamente arbitrária e desumana, um verdadeiro escândalo, principalmente aos olhos dos profissionais de saúde, que tem conhecimento que dependência química, mais que uma questão policial é um problema que necessariamente precisa ser resolvido pela saúde pública.

“**diminuição do quadro de profissionais de todas as categorias**”

## SAÚDE DO TRABALHADOR



# SERVIDORES SÃO AFETADOS PELA AÇÃO DESUMANA NA CRACOLÂNDIA

*Medidas devem ser tomadas para que não haja danos psicológicos ou físicos aos trabalhadores*

Trabalhadores do município também foram vítimas das ações policiais, expostos às diversas bombas de gás lançadas na Cracolândia. Aqueles que sofrem com os efeitos da substância devem emitir CAT e procurar assistência médica. Além disso, os que sentem-se intimidados por suas

chefias a agir contra seus valores profissionais em ações contra moradores de rua ou usuários de craque também devem emitir a CAT, visto que esse documento é fundamental caso a exposição às situações citadas provoque adoecimentos futuros.

Quando trabalhadores são sis-

tematicamente forçados a irem contra seus princípios em nome da manutenção de seus cargos ou empregos, cria-se uma situação de sofrimento ético ou, ainda, de alienação de uma parte de si, o que pode desencadear quadros depressivos ou de Burnout. Além disso, o sofrimento pode mani-

festar-se através do corpo como por gastrites, cefaleias e alterações de pressão. Recomenda-se, portanto, que os trabalhadores envolvidos nas recentes ações de João Doria na Cracolândia procurem auxílio médico e psicológico para prevenir qualquer efeito indesejado à saúde.



**SINDSEP**  
NA INTERNET!

[sindsep.com](http://sindsep.com) [twitter.sindsep](https://twitter.com/sindsep)

ACESSE:  
[www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)



Todas as informações  
que você quer,  
em um único lugar.  
Fácil. Simples.



# 12º CONGRESSO PLENÁRIAS

- ▶ A PLENÁRIA REGIONAL LESTE 1 E 2 - 24 DE MARÇO
- ▶ A PLENÁRIA REGIONAL SUL 1 E 2 - 27 DE ABRIL
- ▶ A PLENÁRIA REGIONAL LESTE 3 E SUDESTE - 12 DE MAIO
- ▶ A PLENÁRIA REGIONAL NORTE E CENTRO - 26 DE MAIO
- ▶ A PLENÁRIA DOS APOSENTADOS - 02 DE JUNHO
- ▶ A PLENÁRIA REGIONAL OESTE E NOROESTE - 23 DE JUNHO
- ▶ A PLENÁRIA FINAL - 04, 05 E 06 DE JULHO

As Plenárias Regionais acontecem no Centro de Formação do Sindsep onde são eleitos os delegados de cada região. Estes delegados farão parte do 12º Congresso que acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de julho de 2017. Nas Plenárias os participantes debatem os textos que compõe o Caderno do Congresso que irá orientar as atividades na etapa final.

## OS TEMAS CONTIDOS NO CADERNO SÃO:

Balço da Gestão do Sindsep Lutas e Ganhos; Conjuntura e Desafios; Organização no Local de Trabalho; Direitos Humanos; Democracia, Estado e Políticas Públicas; Saúde; Educação; Nível Básico; Nível Médio; Nível Universitário e Aposentados.

### PLENÁRIA LESTE 1 E 2



A PLENÁRIA REGIONAL DA LESTE 1 E 2 ACONTECEU NO DIA 24 DE MARÇO



### PLENÁRIA LESTE 3 E SUDESTE



A PLENÁRIA DA LESTE 3 E SUDESTE ACONTECEU NO DIA 12 DE MAIO



### PLENÁRIA SUL 1 E 2

A PLENÁRIA DA SUL 1 E 2 ACONTECEU NO DIA 27 DE ABRIL



### PLENÁRIA NORTE E CENTRO



A PLENÁRIA REGIONAL DA NORTE E CENTRO ACONTECEU NO DIA 26 DE MAIO



### PLENÁRIA APOSENTADOS

A PLENÁRIA REGIONAL DOS APOSENTADOS ACONTECEU NO DIA 2 DE JUNHO





# SÃO PAULO NÃO ESTÁ À VENDA

O Prefeito João Doria tem se empenhado ao máximo para vender tudo que puder na cidade de São Paulo. Logo no início da gestão fez um vídeo institucional em inglês escandaloso em que apresentava aos “gringos” diversos patrimônios públicos da cidade que a prefeitura prometia colocar à venda.

Além do Autódromo e do Anhembi, Doria pretende vender todos os parques da cidade, prédios públicos e até o serviço funerário municipal, o que obrigará a população mais pobre a pagar para enterrar seus entes queridos num momento de maior fragilidade.

Sua “parceria” com a iniciativa privada não para por aí. O prefeito tem ampliado a transferência de recursos para a iniciativa privada, como por exemplo, no caso do “corujão da saúde”, onde gastou mais com a iniciativa privada do que com o serviço público, mas foi o serviço público que prestou a maior parte dos atendimentos.

Anunciou ainda que pretende entregar nas mãos da iniciativa privada a administração de mais de 50 bibliotecas municipais. Para turbinar de dinheiro a chamada “Secretaria de Desestatização”, quer dizer a secretaria que vai vender a cidade, decidiu tirar das obras destinadas ao combate de enchentes, a construção de pontes e a reforma de terminais de ônibus!

Ao mesmo tempo, tem feito cortes brutais nos investimentos sociais e até mesmo em áreas emergenciais. Cortou o leite de crianças na

Prefeitura, fechou salas de leitura e brinquedotecas para crianças nas creches, cortou o funcionamento 24 horas da biblioteca Mário de Andrade, cortou oficinas culturais nos CEUs, fechou o tradicional clube do choro da cidade e congelou o orçamento da cultura. O que tem causado veementes protestos por parte de artistas, intelectuais, agentes culturais da periferia e diversos setores da sociedade.

O objetivo de uma prefeitura não é dar lucro. É administrar a cidade e garantir um bom fornecimento de serviços públicos. Ao vender o

patrimônio da prefeitura, terceirizar, transferir recursos para a iniciativa privada, é o dinheiro do

bolso do trabalhador que está indo pelo ralo.

Para convencer os munícipes que é necessário privatizar é comum que os governantes deixem os serviços públicos a mingua, desvalorizem os servidores, cortem verbas para depois argumentarem que não funciona. Doria usa a mesma estratégia.

Será necessário combater a intenção do prefeito de vender todo o serviço público da cidade, todo o patrimônio que é do povo. Essa é uma batalha pela própria sobrevivência dos trabalhadores do serviço público da cidade de São Paulo. É por isso que o Sindsep está organizando uma campanha ampla: “São Paulo não está à venda”. O momento é de unir forças com todos aqueles que queiram defender os serviços públicos da cidade!

“**O objetivo de uma prefeitura não é dar lucro. É administrar a cidade e garantir um bom fornecimento de serviços públicos**”

## SINDSEP PROTOCOLA PEDIDO DE SUSPENSÃO DO FECHAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO DESS

*A descentralização do atendimento é uma conquista dos trabalhadores que não cabe retrocessos*

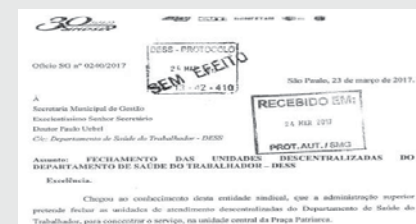
O Sindsep protocolou ofício junto ao secretário de Gestão, exigindo a imediata suspensão do processo de centralização dos serviços prestados pelo DESS.

Caso se concretize esta ação da gestão Doria, aumentará ainda mais o sofrimento dos trabalhadores que terão que se deslocar para a Unidade Central (na Praça do Patriarca) para realização da perícia. Sobrecarregando o atendimento nesta unidade.

Defendemos sim uma intervenção urgente na estrutura deste departamento, ampliando o número de profissionais, reduzindo o tempo de espera na perícia e melhora contínua no atendimento.

Os trabalhadores do DESS merecem ser respeitados e ouvidos neste processo, assim como os demais que dependem de perícia NÃO podem sofrer ainda mais com esta mudança.

Acesse: [www.change.org/p/secretario-de-gestao-nao-ao-fechamento-das-unidades-descentralizadas-do-dess](http://www.change.org/p/secretario-de-gestao-nao-ao-fechamento-das-unidades-descentralizadas-do-dess) e assine nosso abaixo assinado virtual.



**ASSÉDIO  
MORAL  
É CRIME!**



**DENUNCIE**

2129 -2999  
Ramal 233

SECRETARIA DA  
SAÚDE DO  
TRABALHADOR





## SOMENTE A PRESSÃO DOS SERVIDORES PODE REVERTER A POSIÇÃO DO PREFEITO

O prefeito João Doria deixou claro que não pretende negociar com os servidores e rejeitou as reivindicações dos trabalhadores. Seu governo respondeu na mesa do SINP (Sistema de Negociação Permanente) que irá manter a política de 0,01%, tanto para 2016, quanto para 2017.

O governo só propôs aumento no Auxílio Refeição e Vale Alimentação, que equivaleria a 3,5%, ou R\$ 0,61 centavos por dia no AR, ou ainda R\$ 11,00 no VA por mês.

A posição do governo de não repor perdas prejudica especialmente Agentes de Apoio e AGPPs, salários mais baixos da Prefeitura que desde 2013 não tiveram reajustes ou tabelas

como GCM, Educação, Saúde e Nível Universitário. O governo só aceita negociar o índice do AR e do VA se as entidades aceitarem o 0,01%.

E os outros pontos preocupam muito. O governo quer fazer Grupos de Trabalho para discutir o Sampaprev e “revisão da Previdência Municipal” preocupado com o “déficit”. Já vimos o que está acontecendo no Rio de Janeiro que aumentou de 11 para 14% o desconto da previdência e em outros estados e cidades. Quer discutir Saúde do Trabalhador, mas já está desmontando as unidades descentralizadas do DESS. E ainda fala de “revisão de carreiras”, após ter dito que ganhamos demais nas reestruturações a partir de 2014. Lembrem-se que no plano de governo de Doria prevê remuneração de servidor por meritocracia (gratificações).

Com a desculpa de crise e rombo no orçamento, assim como o governo Temer, Doria quer passar a conta para os servidores, aposentados e para a população com cortes em gastos no serviço público, poupando empresários e banqueiros que devem para a Prefeitura.



### Sindsep desmascara falso rombo nas contas

João Doria até o final de 2016 fazia discurso à imprensa elogiando seu antecessor e as contas deixadas em ordem. Após o início da gestão começou a utilizar-se da grande mídia para anunciar um “rombo” de 5, depois 6 e agora 7 bilhões de Reais deixado nas contas, para assim, justificar o congelamento de gastos públicos. O mesmo discurso tem sido utilizado nas mesas de negociação, inclusive na Central, como desculpa para dar 0,01%. A subseção Dieese do Sindsep elaborou análise do orçamento executado nos primeiros 4 meses. O que se observou é diferente do que Doria queria demonstrar, não há um déficit nas contas da Prefeitura. Com o arrecadado até abril, o orçamento de 2017 é praticamente o de 2016, já acrescida a inflação do período. O que diminuiu foram as despesas com os cortes e congelamentos impostos pelo prefeito à população, no transporte, na saúde, na educação, na assistência e na cultura. Com isso, Doria que começou com um caixa de quase R\$ 6 bilhões deixados por Haddad, chegou em 30 de abril com quase R\$ 8 bilhões no caixa. O dinheiro é suficiente para se permitir a manutenção dos serviços que estão sendo cortados e o investimento no funcionalismo público.

O que o Sindsep descobriu após interrogar o governo na mesa, foi que o que é menor que no ano passado é a expectativa otimista demais

do orçamento aprovado na Câmara que Doria, durante a transição de governo, podia ter revisto. No entanto, concordou com o orçamento só pedindo para garantir verbas para propaganda.

O cenário de terror criado, inclusive com a alegação que se gasta demais com aposentados, só reforça as suspeitas que à custa do esforço da população, dos servidores e dos aposentados, Doria está formando caixa para 2018, ano eleitoral. Enquanto isso, fecha unidades, não chama concursos, retira condições de trabalho, arrocha os salários e quer mexer nas aposentadorias e nas carreiras, com o falso pretexto de que não terá condições de pagar salários. Uma falácia. O clima criado com o apoio da imprensa que não investiga, deve servir também para Doria apresentar seu projeto de privatizações e terceirizações, alegando que levantará receitas para a cidade.

Essa lógica de repassar a conta para os mais vulneráveis, servidores e aposentados, e de vender a cidade, é a mesma de Temer, também apoiado por Doria. Assim, como Temer anistiou dívidas do Itaú que só em 2016 teve um lucro de R\$ 22 bilhões, Doria não cobra do Itaú e do Santander mais de R\$ 6 bilhões que estas duas instituições financeiras devem ao município.

### 0,01% só se reverte com pressão

Na assembleia do dia 11 de maio, os trabalhadores realizaram um balanço dos primeiros meses de gestão Doria e uma profunda análise de conjuntura. Algumas estratégias propostas na assembleia de maio estão sendo construídas pelo Sindsep e serão debatidas na próxima assembleia que ocorrerá no dia 21 de junho.

Também ficou deliberado que os servidores municipais de São Paulo continuarão aderindo às propostas de greve geral e de mobilizações propostas pela CUT, nossa central sindical, contra as retiradas de direito do Governo ilegítimo do moribundo Michel Temer. Em São Paulo, nossa luta também deve se intensificar. Somente com pressão, acompanhada de muita estratégia, é que podemos reverter a conta que Doria quer nos repassar.





### REVISÃO GERAL DE 15,8%

Considerando, o reajuste para todo o funcionalismo municipal pela inflação do período de maio de 2016 a abril de 2017, calculado a partir do ICV-DIEESE de maio a dezembro de 2016 mais projeção de janeiro a abril de 2017, resultando em 5,3% acrescidos de 10% de aumento real de salário, totalizando um índice de 15,8% para a data base de 1º de maio de 2017.

### MUDANÇA NA LEI SALARIAL

Retirada na lei salarial 13.303, do limite que impede os reajustamentos trimestrais quando a média das despesas de pessoal em relação à média das receitas correntes supera 40%, e inclusão de reajustes de no mínimo o índice da inflação do período na revisão geral anual da data base de 1º de maio de cada ano.

### NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES E TERCEIRIZAÇÕES

O sucateamento do serviço público é feito por estratégias claras como redução ou ausência de concursos públicos, achatamento de salário e a falta de condições de trabalho e de equipamentos. Com o serviço extremamente precarizado de forma intencional, utilizam-se as condições deixadas para justificar a necessidade de entregar ao setor privado. É o que acontece no serviço funerário, nos parques públicos, na saúde, na assistência social, nas áreas de habitação, infraestrutura, desenvolvimento urbano e nas escolas. Definitivamente, a benevolência não é a lógica que move o setor privado. A opção por terceirizações e gestão por Organizações Sociais (OSs) parte de uma falsa argumentação de eficiência e eficácia, pois as empresas e organizações buscam as verbas públicas para ampliar seu lucro de forma fácil, resultando em mau uso do dinheiro do contribuinte, sem controle social e abrindo as portas para a corrupção. Um bom gestor deve aplicar os investimentos no aprimoramento da gestão e da execução dos serviços públicos pela administração direta.

### REPOSIÇÃO SALARIAL NAS CARREIRAS DOS NÍVEIS BÁSICO E MÉDIO

Reposição de 26,8% referente às perdas calculadas com base no ICV/ Dieese de maio de 2013 à abril de 2016, período em que a administração aplicou apenas 0,01% em maio de 2014 e 0,01% em maio de 2015.

### ADMITIDOS

Encaminhamento pelo Executivo de Projeto de Lei de valorização dos admitidos construído pelo Sindsep com os trabalhadores, durante as negociações com a Prefeitura de São Paulo que é responsável, ao longo de 30 anos, pela manutenção da situação precária desses servidores e criação do abismo salarial com os demais colegas nas mesmas atribuições.

### APOSENTADOS

Política permanente de reposição dos vencimentos dos aposentados, nos três níveis:

Básico, médio, técnico e universitário, inclusive dos não Optantes das carreiras vigentes ou que venham a ser criadas eventualmente.

### MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

As condições de trabalho no município estão longe do que se preconiza como Trabalho Decente. A qualidade e eficiência dos serviços estão diretamente relacionadas com as condições de trabalho oferecidas, mas, lamentavelmente, na maioria das unidades o que se verifica é a falta de recursos, equipamentos precários, ausência de medidas de proteção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, assédio moral, assédio sexual, homofobia, racismo institucional e outras formas de violência no trabalho e outras situações que repercutem negativamente na saúde levando ao adoecimento. Além de garantir condições estruturais adequadas, queremos o fim das violências do trabalho nas unidades e a definição de uma política sistemática de saúde do trabalhador adequada à realidade do trabalho no serviço público. É comum que trabalhadores adoeçam em função das violências sofridas, bem como qualidade do ambiente de trabalho. A falta de transparência e ausência de políticas de mobilidade funcional, leva inclusive ao sub aproveitamento dos talentos dos trabalhadores.

É necessário que se inicie uma política permanente de remoção e que tenha transparência como exemplo a publicação em diário oficial divulgando as oportunidades municipais.

### CONCURSOS PÚBLICOS

Um grande número de aprovados em concursos públicos realizados pela gestão Haddad deixou de ser nomeado por cortes da Secretaria de Finanças ao longo de 2015 e 2016. Essas nomeações precisam acontecer em 2017. O gasto com funcionalismo em São Paulo, hoje menos de 35%, é bem inferior ao limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal (51,3%). Não repor as

vagas de servidores criadas por exonerações e aposentadorias, precariza o trabalho dos que permanecem na ativa, sucateia o serviço público e prejudica a composição de caixa do IPREM. É preciso nomear servidores dos concursos já homologados:

- 1000 AGPPS para a Administração Direta
- 200 AGPPS para o Serviço Funerário
- 1391 GCMS
- 265 Analistas de Assistência e Desenvolvimento Social - Serviço Social
- 139 Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional
- 51 Analistas de Informações, Cultura e Desporto – Biblioteconomia
- 33 Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia - Disciplina Geologia
- 135 Analistas de Políticas Públicas e Gestão Governamental
- 59 Analistas Municipais de Controle Interno
- 176 Vagas para o Quadro de Pessoal da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana – Amlurb
- 1090 Vagas para Analista de Saúde – Médico
- 20 Vagas para Analista de Saúde – Obstetiz

Ainda que se nomeie todas as vagas, o número de trabalhadores é insuficiente para atender adequadamente os serviços em todas as áreas das políticas públicas municipais. O número de funcionários públicos da administração direta foi reduzido em 30% em menos de 10 anos, de 178 mil no final de 2006 para 123 mil no final de 2015. Além de complementar as carreiras existentes, é preciso reverter a precarização das contratações, realizadas por meio de contrato de emergência, sobretudo nos hospitais. A administração deve apresentar as atuais tabelas de lotação de pessoal para debate com o sindicato.

Reivindicamos concurso imediato nas seguintes áreas:

- Analistas - Analistas de Meio Ambiente, Analista de Ordenamento Territorial, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Social, Analista de Informação, Cultura e Desporto e Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional.
- Agente de Endemias
- Agentes de Apoio – Administração Direta e Indireta (Sepultadores e demais funções)
- Auxiliar Técnico em Saúde - Enfermagem; Consultório Dentário; Autópsia; Eletrocardiografia; Eletroencefalografia; Gasoterapia; Histologia/Citologia
- Analista de Saúde - Enfermeiro; Biólogo, Cir. Dentista; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Ter. Ocupacional; Psicólogo; Nutricionista; Médico Veterinário; Farmacêutico; Químico
- Analistas de Saúde - Médicos
- Técnico em Saúde - Enfermagem; Farmácia; Higiene Dental; Laboratório; Prótese Dentária.
- Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia – Disciplinas Engenharia, Arquitetura, Agronomia.

Considerando a necessidade de gestão das políticas públicas em ressonância com as determinações e legislações das diferentes esferas públicas federais e estaduais e municipais. Faz-se necessário discutir e redimensionar as carreiras públicas e profissões necessárias, sempre com transparência e a partir de debates com o sindicato.

### RETORNO DO HSPM PARA ATENDIMENTO EXCLUSIVO AOS SERVIDORES

Transferência do atendimento de municípios para outras unidades do SUS e retorno do Hospital para uso exclusivo dos servidores municipais e seus dependentes, com plano de investimento e metas de qualidade construídos com a participação dos servidores e submetidos à sua fiscalização, sem terceirização ou privatização total ou parcial do HSPM.

### MAJORAÇÃO NOS VALORES E MUDANÇA NO CÁLCULO DE BENEFÍCIOS

Revisão dos adicionais e gratificações como insalubridade, difícil acesso, convocação, gratificação de função, bem como do adicional noturno extensivo para todos os servidores da PMSP e autarquias que trabalhem após às 19 horas, alterando a base de cálculo dos mesmos de acordo com os novos pisos salariais. Aumento do Vale Refeição e do Auxílio Refeição com extensão a todos os servidores, inclusive os aposentados. Extensão da Gratificação de Atividades – GA para aposentados.

### SAMPAPREV

Retirada imediata do PL 621/2016 que tramita na Câmara e pretende instituir a previdência complementar pelo SAMPAPREV.





# SINDSEP PROTOCOLA DENÚNCIA CONTRA O PREFEITO DE SÃO PAULO

*A entidade denunciou ao Ministério Público os absurdos da gestão tucana*

O Sindsep protocolou denúncia contra o prefeito João Doria (PSDB) no Ministério Público para apurar queixas dos servidores, de conduta antissindical, assédio moral e violação: a liberdade de manifestação, ao direito de greve e aos direitos humanos.

A demanda deverá ser apu-

rada pelo Ministério Público e se espera que seja instaurado o competente inquérito civil para que seja prestado os esclarecimentos devidos por parte do prefeito João Doria, acerca das denúncias noticiadas.

Existem evidentes indícios de que houve pressão e coação dos servidores para não aderirem a

greve geral do último dia 28 de abril de 2017. Agora, posteriormente à greve, setores do governo Doria, sob seu comando direto, tem ameaçado o corte de ponto dos servidores em razão da greve e ainda recebemos diversas denúncias de práticas antissindicais. Tais práticas são a razão pela qual estamos noti-

ficando as chefias denunciadas por abusos inerentes a greve geral, sendo que em caso da ausência de resposta por parte dessas chefias iremos remeter os fatos novos para que sejam juntados a denúncia do Ministério Público. Para ter acesso a denúncia completa entre em nosso site [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br).



## SINDICAL

# PESQUISA REVELA QUE A POPULAÇÃO É CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO SERVIÇO FUNERÁRIO

*É necessário concurso público para melhorar o atendimento aos munícipes*

O jornal Folha de São Paulo fez uma pesquisa para saber a opinião dos paulistanos sobre as privatizações que o Prefeito pretende fazer. Quando questionados sobre a privatização do Serviço Funerário, a maioria é contra essa ideia. A pesquisa mostrou que 53% é contra à privatização dos 22 cemitérios e do crematório da capital. Ou seja, o

povo sabe o que significa privatização: aumento dos valores cobrados, queda no atendimento à população, em especial as mais carentes.

Por isso, nós batalhamos para reforçar o serviço público, com a melhoria das condições de atendimento, ou por meio da contratação de novos funcionários. No governo passado houve concurso para área

administrativa (200 AGPPs), mas até agora nada. O SFMSP não chama os concursados - como acontece também na prefeitura - enquanto isso não há trabalhadores para atender os munícipes. Temos que manter nossa luta contra a privatização e a terceirização, pois tanto o prefeito, quanto um determinado vereador, já apresentaram projeto

para privatizar.

Existem também os problemas relacionados a condições de trabalho. Estamos em época chuvosa e enfim chegaram as capas de chuva, mas ainda faltam as tendas para protegerem os sepultadores e os familiares, vamos continuar cobrando. Queremos condições dignas de trabalho.

## HORAS EXTRAS

O Sindsep se reuniu com o secretário de Serviços e a superintendente para discutir a questão do corte de horas extras, e foi discutido que não haveria cortes nos serviços de ponta. Mas, passado 2 meses, estamos vendo que em vários cemitérios os servidores já tiveram corte. A orientação da entidade é clara, nossa jornada de trabalho é de 40 horas semanais, se não pagarem horas extras não temos que ficar nos locais. Já foi diminuída

as horas extras dos administrativos e agora se ouve que querem parar de pagar. Como? Se não tem administrativos nas unidades? Vamos percorrer os cemitérios para fazer essa discussão. Trabalhamos todos os dias, então se cortar horas extras e ainda com falta de funcionários fica impossível tocar os serviços. O Sindsep vai solicitar nova reunião, mas desde já pedimos que os trabalhadores informem se houve de fato cortes nas horas extras.

## AÇÃO REVISÃO GERAL ANUAL

O Sindsep entrou com ação coletiva pleiteando as perdas inflacionárias no período entre os anos 2013, 2014 e 2015. A ação é exclusiva para filiados, o juiz já solicitou a lista de associados. Então, os servidores que se filiaram até dia 24/05 estarão cobertos com a ação.



## TEMOS MUITOS DIREITOS, E O DEPARTAMENTO JURÍDICO ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA PRESERVÁ-LOS

O Departamento Jurídico do Sindicato é um importante instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores e dos interesses coletivos, com várias ações para os filiados do Sindsep. O atendimento jurídico é específico para problemas administrativos e trabalhistas contra a Prefeitura, direitos e deveres do Servidor.

Para mais informações, ligue: (11) 2129-2999, das 9 às 18 horas





**SINDICAL**

# MAIS DE 200 MIL PESSOAS OCUPARAM BRASÍLIA PELAS DIRETAS JÁ E CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

*O povo enfrentou a truculência da polícia a mando do governo golpista*

Brasília foi ocupada no dia 24 de maio por trabalhadores do Brasil inteiro, todos com um objetivo em comum. Mais de 200 mil pessoas tomaram conta do Congresso gritando Fora Temer e exigindo eleições Diretas.



O povo não aceita que este Congresso eleja de forma indireta o próximo representante a ocupar o cargo máximo do país, por isso, as ruas amanheceram coloridas com servidores públicos, metalúrgicos, bancários, rurais, petroleiros, químicos, professores, enfermeiros, o pessoal da construção, segurança e serviços.

A capital federal parou demonstrando claramente que Temer não tem como governar, tem de sair. Não é apenas um presidente denunciado, é investigado. É o homem indicado pelo mercado para acabar com os direitos sociais e trabalhistas. Ficou claro também que a população quer ter o direito de votar para presidente.

A marcha, organizada pela CUT e demais centrais sindicais e movimentos sociais, saiu por volta do meio dia da frente do Estádio Mané Garrincha e seguiu organizada e absolutamente tranquila até a frente do Congresso Nacional, onde uma barreira da Polícia Militar

e Polícia Legislativa do Distrito Federal impediu que os manifestantes ocupassem o gramado.

Enquanto dirigentes, deputados federais e senadores faziam discursos, as forças de segurança do DF de forma truculenta atacaram os manifestantes, entre eles, crianças e idosos, que estavam pacificamente se manifestando por seus direitos e contra o presidente ilegítimo, golpista e corrupto.

Temer se aproveitou da confusão e mandou a Força de Segurança Nacional às ruas. Segundo o governo, era preciso garantir a lei e a ordem. A ordem, que inclui balas de bóracha e gás lacrimogêneo, pode ser cumprida em qualquer lugar do Brasil.

O Sindsep entende a importância do momento histórico que representou o dia 24 de maio e levou mais de 70 pessoas à Brasília para lutar por seus direitos. Dirigentes e servidores acompanharam pacificamente a manifestação e engrossaram o grito de FORA TEMER!

## 1º DE MAIO DA RESISTÊNCIA EM SÃO PAULO

*A data foi marcada pela repressão dos policiais a mando do governo, mas os manifestantes não se intimidaram*

Comemorando os 100 anos da primeira greve, o ato teve início no vão livre do Masp ao meio dia, e seguiu pela Avenida Paulista onde representantes de entidades e movimento sociais falaram ao público de mais de 200 mil pessoas sobre a atual con-

juntura do país e as dificuldades impostas pelas novas reformas e projetos do governo golpista.

O Sindsep marcou presença com representantes da categoria e dirigentes, Sergio Antikeira, presidente da entidade alertou o público e em especial os servidores sobre a gestão do prefeito João Doria e garantiu o enfrentamento das medidas que prejudicam o funcionalismo municipal. A polícia tentou barrar o caminhão de som na Avenida Consolação, mas mesmo com essa barreira, a manifestação seguiu embalada pela intervenção do grupo Ilú Obá de Min rumo à Praça da República, onde aconteceram as apresentações de artistas como

Emicida, Mc Guimê e Leci Brandão.

Para o presidente da CUT-SP, Douglas Izzo, o episódio é um reflexo do momento que o Brasil vive. “Isso é censura, não há alegação para que o nosso caminhão seja proibido. Isso é a censura da Polícia Militar, um absurdo que estamos vivendo. O Brasil está sob um Estado de exceção, o nosso direito de manifestação não está garantido”.

Secretário de Mobilização da CUT-SP e dirigente do Sindsep, João Batista Gomes, aproveitou para mandar um recado aos golpistas. “Não adianta baixar a repressão, enfrentamos a ditadura e vamos continuar na luta para defender os nossos direitos, inclusive de livre manifestação”.







## DORIA CHAMA TRABALHADORES DE “VAGABUNDOS” NO DIA DA GREVE GERAL NACIONAL

*No dia anterior, o prefeito regional de Pinheiros postou um vídeo constrangedor expondo trabalhadores*

A Greve Geral Nacional do dia 28 de abril foi um sucesso. Milhares de trabalhadores cruzaram os braços pela retirada das Reformas Trabalhista e Previdenciária, que são um ataque direto à classe trabalhadora. Claro que aqueles que estão ao lado dos golpistas e contra a classe trabalhadora não aceitaram a greve.

Um dia antes, 27 de abril, o prefeito regional de Pinheiros,

Paulo Mathias, gravou um vídeo constrangedor em que afirmava, por vontade dos próprios trabalhadores, que eles iriam dormir no posto de trabalho para poderem trabalhar no dia seguinte. “Nós somos a favor do direito à Greve, mas não em dia de trabalho”, disse o prefeito regional. O Sindsep foi até a unidade de Pinheiros no dia da greve e fez um desagravo.

No dia 28 de abril, dia da

Greve Geral, o prefeito João Doria chamou os trabalhadores de “vagabundos” em um vídeo divulgado na internet, também disse que deveriam acordar mais cedo para trabalhar, afinal, ele que se diz “trabalhador”, chegou na Prefeitura de helicóptero. Doria ainda defendeu as duas reformas, afirmando que serão benéficas para todos.

Ambos os casos mostram que o prefeito está contra a clas-

**O direito à greve é garantido por lei**

se trabalhadora. O direito a greve é garantido por lei e é dever dos trabalhadores lutarem pelos seus direitos, que são ameaçados constantemente pelos golpistas e inimigos dos trabalhadores.

## SERVIDORES ADEREM A GREVE GERAL E SINDSEP COBRA COMPENSAÇÃO DE HORAS DO GOVERNO

*Várias unidades pararam com a organização dos trabalhadores*



PANFLETAGEM NA PREFEITURA REGIONAL DA SÉ



DIRIGENTES E SERVIDORES PARALISAM A REGIÃO LESTE



TRABALHADORES EM CAMINHADA NA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO

O setor público tem como sagrado o direito a greve, mesmo que não tenha sido regulamentado ainda, mas sempre foi aplicada a lei geral de greve para os servidores, para balizar a greve, enquanto não acontece a sua regulamentação.

O Sindsep enviou para a pre-

feitura um ofício, antes da greve, informando que os servidores pretendiam aderir, em decisão unânime, em assembleia realizada no dia 12 de abril. No ofício também solicitamos a compensação de horas para os trabalhadores.

Para tentar barrar a greve, o prefeito anunciou parceria com

a empresa Uber. Porém o acordo não foi divulgado de forma clara, e diversos servidores ficaram esperando os carros que não chegaram, estes trabalhadores tiveram seu ponto cortado. O Sindsep entende a atitude como prática antissindical, pois inviabiliza o direito dos trabalhadores se organi-

zarem enquanto classe.

Diversas unidades foram paralisadas pelos trabalhadores juntamente com a diretoria do Sindsep. Os servidores se organizaram em pontos estratégicos no dia 28 de abril, para mostrar ao Governo municipal e federal que não aceitavam os retrocessos.





# Colônia de Férias e Parques

Relação das Colônias de Férias do Sindsep com Valores à partir de R\$ 35,00 por pessoa sem alimentação e piscina. Com alimentação e piscina à partir de R\$80,00 até R\$161,00 por pessoa\*.  
Acesse o site do Sindsep e confira: [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)

*Agendar com antecedência de um mês, preferivelmente.*

*Trazar último holerite, obrigatoriamente.*

*Valores sujeitos à alteração sem aviso prévio.*

*Algumas Colônias não fornecem vagas no Natal, Ano Novo e Carnaval.*

*Feriados prolongados pacotes a partir de R\$1.300,00 (para 2 pessoas).*

*Atenção: a reserva da Colônia se faz de 2ª a 6ª Feira pessoalmente no Sindsep das 9 às 15 horas (exceto Bertioga de 2ª a 5ª Feira)*

*Precisam comprovar pagamento bancário.*

*Rua da Quitanda, 162 Centro São Paulo - SP  
(Conduta nas Colônias são estabelecidas pelas próprias Colônias)*

-  **Praia Grande** - Vila Mirim - Litoral Sul (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, quadra poliesportiva, sala de jogos e TV, (sem alimentação).
-  **Suarão Itanhaém** - Litoral Sul (Com Piscina): Acomodações para 1, 4, 5 e 8 pessoas incluso somente café da manhã simples.
-  **Itanhaém** - (com piscina) - Acomodações: aptos. para 1 a 4 pessoas, churrasqueiras, roupas de cama e banho, TV, ventilador no quarto, wifi, 3 piscinas, portão de frente para a praia, estacionamento. (Inclusa pensão completa).
-  **Bertioga** - Praia Indaiá - Litoral Norte (sem piscina): Incluso somente café da manhã (simples), ventilador, churrasqueira coletiva, geladeira, mesa de snoker e pebolim, TV no quarto. (Levar roupa de cama).
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Porto Novo (com piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com TV, frigobar, ventilador de teto, inclusa pensão completa, estacionamento, sala de jogos e Playground. (Levar roupa de cama).
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Condomínio Villaggio di Luigi - Massaguaçu (com piscina): Acomodações para 1 a 6 pessoas, cozinha equipada com fogão, geladeira, TV e estacionamento (Levar roupa de cama sem alimentação).
-  **Mongaguá** - Assosé - Litoral Sul (com piscina) - (Balneário Agenor de Campos / Balneário Flórida Mirim - Plataforma de Pesca): Acomodações de 1 a 4 pessoas, aptos com TV e Frigobar, inclusa pensão completa, estacionamento e sala de jogos. (Levar roupa de cama).
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Praia do Centro - Hotel Mar (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc.....
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Praia do Centro - Hotel Litoral Norte (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, Tv, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc...
-  **A. Pousada Vale dos Pássaros** - Interior - Ibiúna (com piscina) - Acomodações Chalé Confort para 2 a 4 pessoas, inclusa pensão completa, TV LCD, cama box, ventilador de teto, decoração padronizada, enxoval de cama e banho, piscina coberta climatizada e piscina externa Interior - 78Km de São Paulo.
-  **Ubatuba** - Centro - Litoral Norte (sem piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, (sala de jogos e TV), (sem alimentação).
-  **Praia Grande Balneário de Flórida** - Litoral Sul (com piscina): Acomodações para 1, 4 e 6 pessoas incluso somente café da manhã simples.
-  **Atibaia (Com Piscina)** - Acomodações: Chalés 1 a 5 pessoas, mini cozinha, frigobar, quiosque com churrasqueira, roupa de cama, (levar roupa de banho), TV, ventilador no quarto, internet, 3 piscinas, campo de futebol, fraldário, lanchonete, salão de festas, salão de jogos, estacionamento (inclusa pensão completa).
-  **Paulicéia** - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Apartamento sem ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, ventilador e banheiro privativo. Apartamentos com ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, e banheiro privativo. Às margens do Rio Paraná divisa com Mato Grosso do Sul aproximadamente 7 horas da Capital.
-  **Praia Grande Cidade Ocian** - Litoral Sul (sem piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, inclusa pensão completa, roupa de cama, sala de TV, sala de jogos, ventilador, bar e estacionamento.
-  **Campina do Monte Alegre** - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, Interior de São Paulo tempo aproximado umas 3 horas da Capital 250km (Próximo á Itapetinga e Angatuba), roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira. Estacionamento, piscina, sala de jogos e TV (sem alimentação)





MUNICIPAL 

## AÇÃO DESASTROSA NA CRACOLÂNDIA EXPÕE GOVERNO DORIA

*Prefeito higienista promove "limpeza" que deixa feridos no centro*

Desde que a nova gestão da Prefeitura de São Paulo assumiu, acenando um fim no projeto De Braços Abertos, a Cracolândia, na região da Luz, voltou a crescer. O projeto foi elogiado no mundo todo como um programa que trata os dependentes e moradores da região de forma humana. No final do mês de maio, Doria anunciou o fim da iniciativa e, juntamente com o governo do Estado, implementou um novo projeto, chamado "Redenção".

Na manhã do dia 21 de maio, um domingo, policiais

começaram a remoção das pessoas na rua Helvética, próxima à estação da Luz. Com muita violência, a polí-



cia retirou as pessoas a força, prendeu algumas, alegando que eram traficantes, e expôs uma ação improvisada e apressada. Doria chegou até

a afirmar que a Cracolândia "acabou". Porém, a cracolândia foi espalhada para diversos outros pontos no Centro

da cidade. Doria, ainda, disse que os prédios utilizados pelo De Braços Abertos seriam destruídos e, em mais uma ação desastrosa, derru-

baram uma das paredes dos imóveis com pessoas dentro dele, deixando pelo menos 3 feridos.

Tudo isso para favorecer a iniciativa privada, que tem interesses de especulação imobiliária na região, e forçar a internação compulsória dos dependentes de crack que ocupam o local. O Tribunal de Justiça chegou a proibir as remoções na região, a Prefeitura avisou que recorrerá da decisão. Doria, que se diz um gestor, deu um tiro no próprio pé com esta ação apressada, recebendo críticas até mesmo da grande mídia.

ESTADUAL 

## TRENS NOVOS COMPRADOS POR ALCKMIN ATRASAM NA ENTREGA E REPROVAM EM TESTES

*Governo acertou compra de 65 trens para 2016, mas apenas 20 foram entregues*

O governo de São Paulo acertou a compra, em 2013, de 65 trens para reforçar o atendimento na CPTM. Eles deveriam ter sido entregues no meio do ano passado, mas, até agora, apenas 11 entraram em operação. As novas composições ainda apresentaram mais de 200 falhas em um período de seis meses.

A aquisição dos trens foi

selada em uma licitação de quase R\$ 2 bilhões, vencida por duas empresas estrangeiras: a espanhola CAF e a sul-coreana Hyundai/Rotem. As duas companhias são investigadas por formação de cartel em contratos firmados durante a gestão PSDB em São Paulo.

O prazo oficial passou e nenhuma das fabricantes cumpriu com o compromi-

so. Juntas, elas entregaram até o momento apenas 20 trens. Destes, quatro da CAF e outros quatro da Hyundai/Rotem sequer foram aprovados nos testes de segurança e estão parados.

Os onze trens da leva que já estão em operação são da CAF, mas, apesar de estarem na ativa, têm apresentado constantes problemas. Fo-

ram 227 só em um semestre, conforme levantamento do Ministério Público (MP). O Ministério Público entende que o caso é tão grave que as multas aplicadas em contrato não são suficientes para cobrir o prejuízo. Até agora, o governo estadual já pagou R\$ 750 milhões, dos quase R\$ 2 bilhões acertados em contrato com as empresas.



# SINDSEP LÊ O DIÁRIO OFICIAL PARA VOCÊ



Agora você não vai mais depender da sua chefia ou de chegar o Diário Oficial na unidade para saber se saiu alguma publicação em seu nome. O Sindsep enviará para você, associado, um torpedo avisando sobre as publicações que saírem em seu nome. Essas publicações ficarão disponíveis no site e você poderá acessar a qualquer tempo. Mas atenção, mantenha sempre atualizado seus dados, principalmente o número do seu celular, para poder receber as informações. Faça a atualização dos dados no próprio site em "Atualize seu cadastro".



NACIONAL 

PELAS DIRETAS JÁ, COPACABANA (RJ), LARGO DA BATATA (SP) E SALVADOR (BA) FORAM PALCO DE SHOWS E PROTESTOS

*As três capitais marcaram mais um momento histórico na luta pela democracia*



**RJ** - Cerca de 100 mil pessoas foram à praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, no dia 28 de maio, para participar do ato promovido por artistas e movimentos populares, para exigir a saída do

presidente Michel Temer e a realização de eleições diretas.

**SP** - Em São Paulo, o ato aconteceu no Largo da Batata no dia 4 de junho, com mais de 100 mil pessoas. O

ato convocado por artistas, ativistas da mídia independente e apoiado por movimentos sociais reuniu em um mesmo palco debate político, cidadania, música e poesia.

**BA** - Um dos maiores cartões postais da Bahia ficou pequeno para aglutinar um verdadeiro mar de pessoas no Farol da Barra, domingo (11 de junho), em Salvador. Artistas consagrados no cenário nacional e internacional se uniram as centrais sindicais e mais de 80 mil trabalhadores baianos para exigir a saída do presidente Michel Temer e clamar por eleições

diretas no país.

Em todas as manifestações as apresentações musicais foram intercaladas com discursos que terminavam em coros de "Fora, Temer!" e "Diretas Já". Sem presença ostensiva de força policial, os atos transcorreram de forma pacífica e sem registro de incidente.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, e o coordenador da Frente Povo Sem Medo, Guilherme Boulos, reafirmam a disposição para a mobilização popular pelo restabelecimento da normalidade democrática no país.

INTERNACIONAL 

COLÔMBIA À BEIRA DE UMA GUERRA CIVIL

*Estados Unidos financiam a operação que pode matar milhares de pessoas*

O governo da Colômbia, com apoio financeiro e político dos Estados Unidos, deve iniciar uma gigantesca operação militar antitráfico na fronteira com o Equador. A área escolhida é controlada pelas Farc. O conflito acontecerá a mil quilômetros do Brasil.

Os norte-americanos são os maiores consumidores de cocaína do planeta; os colombianos, os maiores produtores. Os EUA imagi-

nam que, destruindo a oferta da droga, estarão atingindo também o consumo.

As organizações de direitos humanos estimam que, se o conflito ficar restrito ao sul do país, mais de 50 mil pessoas serão obrigadas a deixar suas casas. Se a guerra se espalhar por outras regiões, como admite o serviço de inteligência colombiano, a quantidade de refugiados pode chegar a 1 milhão.

TRUMP FIRMA ACORDO BILIONÁRIO COM A ARÁBIA SAUDITA

*Acordo gera preocupação dos governos iranianos e israelense, principalmente pela falta de confiança nos sauditas*

Donald Trump realizou suas primeiras viagens como presidente, e o primeiro destino escolhido foi a Arábia Saudita. Como sempre o presidente causou polêmica.

Trump firmou acordos grandiosos no país, que chegara próximos de US\$ 400 bilhões, sendo que o acordo armamentício foi de US\$ 100 bilhões.

A negociação teve uma grande repercussão entre os governos da região, principalmente os que não possuem relações com os sauditas.

A preocupação destes governos é de que não existe nenhuma garantia sobre o comportamento dos sauditas. Pois os aliados dos norte-americanos na região, não são exclusivamente aliados entre si.

Atualize seu cadastro diretamente no sindicato, pelo telefone (11) 2129-2999 ou acesse [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)

**ATUALIZE seu cadastro**





## SERGIO MAMBERTI CONVERSA COM O SINDSEP SOBRE A CULTURA NA CIDADE DE SÃO PAULO

*Ator, diretor, autor e produtor, também ocupou diversos cargos no Ministério da Cultura durante o Governo Lula*

Em uma tarde de sol, no bairro da Bela Vista, Sergio Mamberti nos recebeu em sua casa e conversou com Luciana Melo, a Luba, coordenadora da Região Leste 3 e bibliotecária da prefeitura, também com Djalma Maria Prado, secretária de Cultura e Eventos do Sindsep. Mamberti falou sobre seus tempos no Ministério da Cultura, sua luta pela Cultura e Educação no país e na capital paulista, além do desmonte da cultura. Situação que vivenciamos na cidade, especialmente a possibilidade de terceirização

das 52 bibliotecas e do centro cultural, ações promovidas pela atual gestão.

Além de outros papéis marcantes, Sergio foi o Dr. Victor, de Castelo Rá-Tim-Bum, em que conquistou fãs de todas as idades. Mamberti falou sobre seu tempo no Ministério da Cultura, onde chegou até a presidência da Funarte (Fundação Nacional de Artes), "a gente tinha o melhor Ministério da Cultura do Mundo, era um exemplo", recordou ao falar que, no começo, as coisas estavam sucateadas, mas que com a

valorização devida, o MinC virou um destaque internacional.

Já na cultura municipal em São Paulo, Mamberti afirmou que o cerne da resistência é a cultura, e a atual gestão pretende destruí-lo. Mamberti também falou do congelamento da verba destinada para a Cultura na cidade. Sobre a educação, lembrou que "o Plano Municipal da Educação está aí, eles [o atual governo] estão ignorando".

O Sindsep participou dos atos e ações pelo descongelamento da verba da Cultura,

*O Planalto não deve encaminhar as sugestões em forma de projeto*

promovido pela Frente Única da Cultura. No mês de fevereiro, a prefeitura anunciou um congelamento de 43% da verba destinada a Secretaria Municipal de Cultura, mesmo estando aprovada na Lei Orçamentária do Município. A entrevista completa você encontra em vídeo disponível no site do Sindsep, [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)

## APOSENTADOS



### ENTRETENIMENTO

## DEPARTAMENTOS DOS APOSENTADOS PROMOVE PASSEIO

O Departamento dos Aposentados juntamente com a secretaria de Políticas de Cultura e Eventos, promoveu entres os dias 19 e 21 de maio, o primeiro passeio do ano para os servidores aposentados.

Um final de semana em um sítio

em Nazaré Paulista, que teve muita festa, dança e bingo, para promover a interação dos aposentados, que fazem parte da história de lutas do Sindsep. E no segundo semestre tem mais, com a realização de um baile para os aposentados.



Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo  
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999  
São Paulo/SP - CEP 01012-010

**FECHAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT**

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
PARA USO DO CORREIO <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/sindico <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/>		ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR	